

**ENDOMETRIOSE:**  
TUDO QUE VOCÊ PRECISA  
SABER SOBRE O ASSUNTO



Clínica Dr. Augusto Bussab  
Centro de Fertilização

---

INTRODUÇÃO .....	3
AFINAL, O QUE É ENDOMETRIOSE? .....	5
QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DA DOENÇA? .....	7
QUAIS SÃO AS CAUSAS E SINTOMAS DA ENDOMETRIOSE? .....	10
COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO? .....	14
QUAIS SÃO OS TRATAMENTOS EXISTENTES NO MERCADO? .....	17
QUANDO A CIRURGIA É NECESSÁRIA E COMO ELA É FEITA? .....	22
POR QUE NÃO CONSIGO ENGRAVIDAR COM ENDOMETRIOSE? .....	25
CONCLUSÃO .....	28
SOBRE O CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA .....	30



## INTRODUÇÃO



## INTRODUÇÃO

---

Se você conhece muito pouco ou nada sobre endometriose, saiba que não está sozinha. De acordo [com dados da SBE](#), a Sociedade Brasileira de Endometriose, 53% das brasileiras nunca sequer ouviram falar da doença.

No entanto, só no Brasil, cerca de 6 milhões de mulheres **são portadoras da problema**, e muitas nem sabem disso. De acordo com uma pesquisa da mesma instituição, o diagnóstico só acontece, em média, **sete anos após o surgimento da doença**, que está diretamente ligada à infertilidade.

Para que você entenda melhor o que é a endometriose, também conhecida entre a comunidade médica como “a doença da mulher moderna”, preparamos este e-book.

Nele, você vai saber quais são os tipos da doença, seus **principais sintomas e tratamentos** e entender melhor por que você não consegue engravidar se é portadora do problema. Acompanhe a leitura!





**AFINAL, O QUE É ENDOMETRIOSE?**



## AFINAL, O QUE É ENDOMETRIOSE?

---

Todo mês, quando você menstrua, as células do tecido que recobre a parte interna do útero, o endométrio, são expelidas com o sangue menstrual. A endometriose é uma doença inflamatória crônica, que acontece quando essas células migram e se implantam em outras partes do corpo, como ovários, trompas ou a cavidade abdominal.

Esse “desvio de rota”, que acontece por razões ainda não totalmente esclarecidas pela ciência, causa uma reação inflamatória que pode ser assintomática, mas é normalmente associada a dor, aumentada progressivamente com a passagem dos ciclos.

Durante esse processo, o corpo produz uma série de substâncias que podem influenciar a ovulação, fertilização e implantação do embrião, **causando infertilidade ou afetando a capacidade reprodutiva da mulher.**

Além da dificuldade para engravidar, a mulher também enfrenta a possibilidade de **comprometimento da qualidade do embrião**, o que contribui para o maior índice de abortos espontâneos entre as portadoras da doença.





**QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DA DOENÇA?**



## QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DA DOENÇA?

---

Atualmente, a endometriose está classificada em três tipos principais, a saber:

## ENDOMETRIOSE SUPERFICIAL OU PERITONEAL

Um dos tipos **mais comuns da doença**, a endometriose é assim classificada quando o endométrio alcança o peritônio, que é o tecido que reveste as paredes do abdômen.

Apesar do nome, pode causar **dores de forte intensidade**. As lesões causadas pela endometriose são divididas em três classes:

- » lesões vermelhas, assim denominadas quando estão na fase ativa da inflamação;
- » lesões pretas, quando estão na fase de remissão;
- » lesões brancas, quando já estão totalmente cicatrizadas.





QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DA DOENÇA?



## ENDOMETRIOSE MODERADA OU OVARIANA

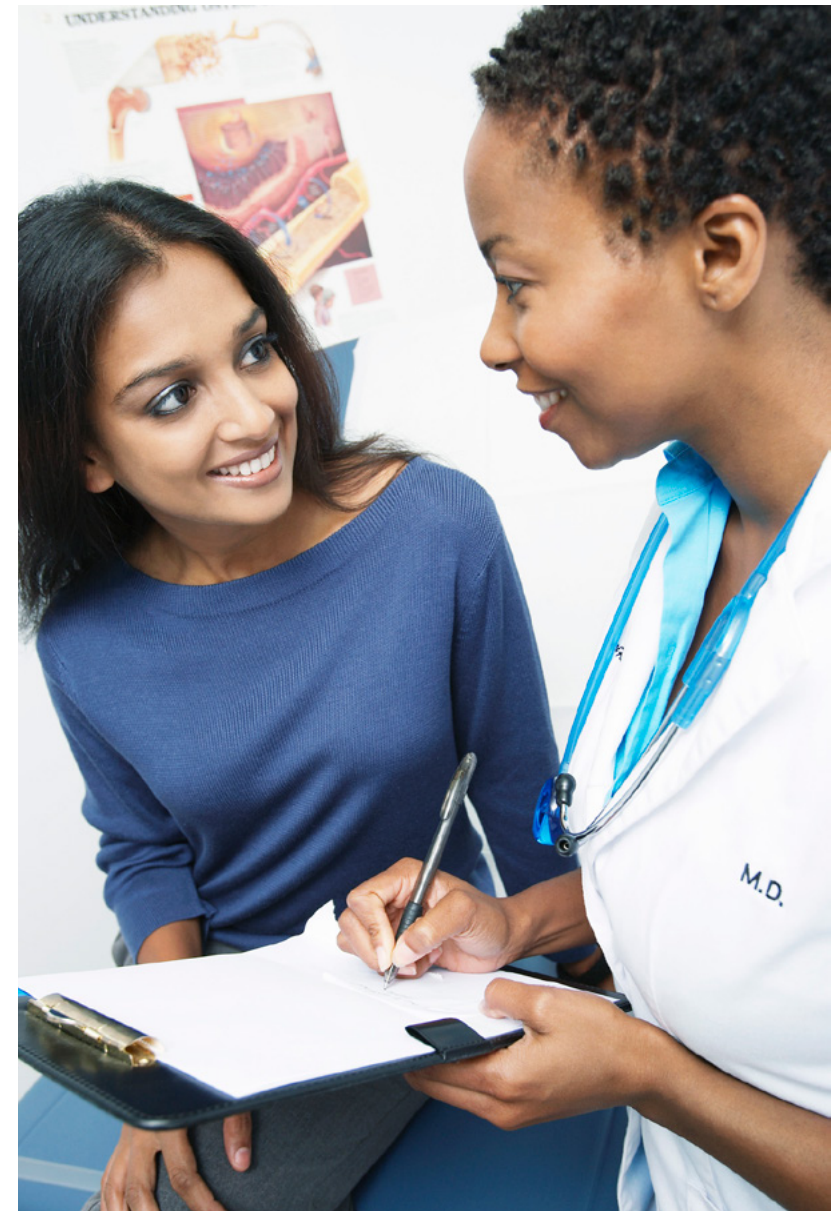
O problema passa a ter essa classificação quando as células do endométrio chegam aos ovários e desencadeiam um processo inflamatório na região, **afetando diretamente a ovulação e a fertilidade da mulher.**

Em muitos casos, a endometriose moderada causa a formação de cistos ovarianos, que recebem o nome de endometriomas.

## ENDOMETRIOSE PROFUNDA

Trata-se da forma mais grave da doença, e a **que afeta mais profundamente a fertilidade feminina.** Na endometriose profunda, o tecido endometrial pode alcançar até 5 mm de profundidade e afetar o útero, a bexiga, os intestinos, a vagina e o reto.

As queixas mais comuns das mulheres acometidas pelo problema, que apresenta a **maior complexidade terapêutica** entre os três casos, são dores abdominais, desconforto na relação sexual e na hora de urinar e alterações no funcionamento do intestino.





**QUAIS SÃO AS CAUSAS E SINTOMAS DA ENDOMETRIOSE?**



## QUAIS SÃO AS CAUSAS E SINTOMAS DA ENDOMETRIOSE?

---

A endometriose é apelidada na comunidade médica de “doença da mulher moderna” porque, atualmente, as mulheres optam por engravidar mais tarde e, conseqüentemente, ter um número menor de filhos.

Por isso, elas têm mais menstruações durante toda a sua vida reprodutiva, uma das principais causas do problema. Só para você ter uma ideia, hoje em dia, uma mulher costuma ter cerca de 400 ciclos durante toda a vida. No início do século XX, esse número era 10 vezes menor.

Além disso, o stress também é um dos gatilhos da doença. Isso porque ele **provoca picos de adrenalina**, substância que está associada à liberação do estrogênio, que alimenta as células endometriais. Também por isso, a comunidade médica observa **mais casos de endometriose** em grandes centros urbanos.

Um dos sintomas mais comuns da endometriose são cólicas intensas no período menstrual. Como é bastante corriqueiro que as mulheres sintam **desconforto abdominal** nessa época, isso dificulta o diagnóstico precoce do problema.





Portanto, o ideal é procurar um médico especialista se você sente **cólicas incapacitantes**, ou seja, que prejudicam a realização de suas atividades diárias, e que parecem ser mais resistentes aos analgésicos comuns.

No entanto, vale lembrar que nem todas as mulheres que têm endometriose apresentam o sintoma — e, é claro, nem todas as cólicas do período menstrual indicam a presença da doença.

**Em casos mais graves**, as dores abdominais podem se manifestar inclusive fora do período menstrual.

Além das dores na região abdominal, existem **outros sintomas** podem indicar a presença da endometriose:





## QUAIS SÃO AS CAUSAS E SINTOMAS DA ENDOMETRIOSE?

- » dor, incômodo ou sangramento durante a evacuação;
- » fadiga crônica ou exaustão;
- » dores na região pélvica;
- » sangramento menstrual muito intenso ou irregular
- » alterações no trato intestinal, como diarreias ou constipações;
- » infertilidade após um ano de tentativas sem sucesso;
- » dores durante as relações sexuais, especialmente quando o pênis toca o fundo da vagina;
- » dor, incômodo ou sangramento ao urinar.

É importante lembrar que, quanto **mais cedo** for feito o diagnóstico e iniciado o tratamento, melhores são os resultados e menores são as chances de complicações futuras.





**COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?**



## COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

---

O primeiro passo para o diagnóstico da endometriose é a investigação clínica, que leva em consideração os sintomas relatados pela paciente.



Além disso, o exame ginecológico normal, realizado durante as consultas de rotina, além do caráter preventivo, possibilita ao médico **verificar a presença de alguns aspectos** bastante característicos da doença.

No entanto, esses dois procedimentos **não são suficientes** para concluir o diagnóstico. Caso o médico suspeite do problema, após realizar os exames físicos, normalmente **solicitará a realização de exames**, tais como:



## COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?



- » **ultrassom pélvico e transvaginal:** um dos métodos mais utilizados para diagnosticar o problema, feito com preparo intestinal simples e que busca imagens compatíveis com a doença;
- » **exame de sangue:** usado principalmente para detectar casos avançados;
- » **ressonância magnética da pelve:** usado para detectar principalmente endometriose ovariana ou profunda;
- » **ecoendoscopia retal:** utilizada principalmente para o diagnóstico da endometriose profunda na área posterior da pelve. Por seu custo elevado e necessidade de sedação, é usada em casos bastante específicos;
- » **colonoscopia:** utilizada especialmente em suspeitas de estenose intestinal em pacientes acima dos 40 anos;

- » **urografia excretora:** indicada para detectar comprometimento dos ureteres pela endometriose;
- » **uroressonância magnética:** utilizada como alternativa para a urografia excretora;
- » **cistoscopia:** indicada nos casos de suspeita de endometriose de bexiga e como tratamento para a doença.

O diagnóstico definitivo da doença é feito através da laparoscopia, quando são realizadas incisões na região abdominal da paciente, permitindo a visualização — e, se for o caso, a retirada — tanto das lesões brancas, vermelhas e negras, quanto da endometriose profunda, com comprometimento de diversas áreas do corpo.







**QUAIS SÃO OS TRATAMENTOS EXISTENTES NO MERCADO?**



## QUAIS SÃO OS TRATAMENTOS EXISTENTES NO MERCADO?

---

A endometriose é uma doença que ainda não tem uma cura definitiva. Atualmente, o tratamento da doença pode ser feito de duas maneiras: com medicamentos ou cirurgia. Vamos entender melhor como funciona cada um deles e quais são as indicações?





## TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

É importante saber que a Endometriose é uma doença que **depende do estrogênio** para seu crescimento e desenvolvimento, o que chamamos doença estrógeno dependente, com isso a maioria dos medicamentos que visam combater essa doença, reduzem ou bloqueiam de alguma forma a **produção desse hormônio no organismo feminino.**

Existem, no mercado, diversos medicamentos disponíveis para o tratamento da endometriose. Conheça agora alguns dos mais comuns:

### ANÁLOGOS DE GNRH

Uma das opções mais eficientes de tratamento, essa categoria de medicamento **causa queda na produção de estrógenos ovarianos** em níveis próximos ao da menopausa, o que pode gerar desconfortos, que podem ser amenizados com remédios prescritos pelo seu médico.



QUAIS SÃO OS TRATAMENTOS EXISTENTES NO MERCADO?



## PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS

A progesterona presente na formulação desse tipo de medicamento **bloqueia a ação do estrógeno** sobre as lesões da endometriose, o que melhora o problema. Somente um especialista pode indicar a melhor opção de pílula para o seu caso, levando em consideração o seu perfil e histórico médico.

## DIU COM HORMÔNIO

O progestágeno liberado na região pélvica por esse método contraceptivo **demonstrou eficácia no combate** a alguns casos de endometriose.

## INIBIDORES DA AROMATASE

Trata-se de um grupo de medicamentos que **atuam sobre a enzima de mesmo nome**, responsável pela produção de estrógeno da mulher. Esse tipo de tratamento é indicado apenas em casos específicos e associado ao uso dos análogos de GnRH.





## TRATAMENTO CIRÚRGICO

A endometriose pode ser removida por meio de uma cirurgia chamada **laparoscopia** ou **videolaparoscopia**. Dependendo da gravidade da situação, é possível eliminar apenas alguns focos da doença ou complicações, como cistos, ou até mesmo órgãos inteiros afetados pelo problema.





**QUANDO A CIRURGIA É NECESSÁRIA E COMO ELA É FEITA?**



## QUANDO A CIRURGIA É NECESSÁRIA E COMO ELA É FEITA?

---

A laparoscopia é um dos procedimentos mais comuns para diagnosticar e remover a endometriose ao mesmo tempo, e também uma das opções de tratamento mais indicadas para quem quer engravidar.

Através dela, o médico pode realizar o diagnóstico de endometriose com **100% de certeza e remover as lesões sem causar dor ou infertilidade**. A internação é realizada na noite anterior ou horas antes da realização da cirurgia.

**Em geral, a paciente recebe a orientação de não beber ou comer nada nas 8 horas que antecedem a realização do procedimento, que é realizado com anestesia geral.**

A cirurgia dura cerca de 30 a 45 minutos, durante os quais normalmente são realizadas duas incisões de cerca de 5 milímetros na região pélvica, por onde o cirurgião introduz pinças que permitem a **retirada das lesões** causadas pela endometriose.





## QUANDO A CIRURGIA É NECESSÁRIA E COMO ELA É FEITA?

A cicatriz umbilical também pode ser utilizada durante o procedimento **para a introdução de uma câmera** que permite a visualização dos órgãos pélvicos. Os órgãos internos são afastados com gás carbônico, que é **totalmente retirado** no final da cirurgia.

**A recuperação costuma ser relativamente rápida, com pouca dor no pós-operatório. Em média, as pacientes recebem alta um dia após a cirurgia e conseguem retomar as suas atividades normais em uma semana.**

As **complicações decorrentes** desse tipo de procedimento são consideradas raras. Com a disseminação da técnica, tornou-se cada vez menos comum o uso de cirurgias convencionais, ou seja, com abertura do abdômen, para tratamento da endometriose, que são realizadas apenas em casos de aderências ou sangramentos mais graves.







**POR QUE NÃO CONSIGO ENGRAVIDAR COM ENDOMETRIOSE?**



## POR QUE NÃO CONSIGO ENGRAVIDAR COM ENDOMETRIOSE?

---

A endometriose é uma das principais causas da infertilidade feminina. Ainda de acordo com a SBE, 80% das mulheres que sofrem com a doença apresentam problemas de fertilidade.





Mas afinal, por que isso acontece? A endometriose reduz consideravelmente **suas chances de engravidar** por uma série de fatores, já que:

- » pode causar aderência das trompas em outros órgãos, interferindo no transporte do óvulo;
- » provoca uma série de alterações hormonais e inflamatórias que prejudicam a ovulação e o transporte do óvulo para as trompas;
- » interfere na implantação do embrião no útero pela ação de substâncias que desequilibram a receptividade endometrial;

- » provoca alterações imunológicas;
- » atrapalha o desenvolvimento do embrião;
- » [aumenta em 76%](#) os riscos de abortos espontâneos.

Com essa relação tão estreita **entre a doença e a infertilidade**, o ideal é que [mulheres diagnosticadas com o problema e que desejam engravidar busquem a ajuda de um especialista em reprodução assistida](#), já que a fertilização in vitro pode evitar a ação da maioria desses fatores, apresentando-se como uma excelente alternativa para pacientes nessas condições.





**CONCLUSÃO**



## CONCLUSÃO

---

Como você pode ver, a endometriose é uma doença que afeta, muitas vezes silenciosamente, mulheres em idade reprodutiva e acontece quando as células endometriais que seriam eliminadas durante a menstruação se alojam na cavidade abdominal, desencadeando um processo inflamatório.

O problema, que em muitos casos demora a ser diagnosticado, tem entre seus principais sintomas cólicas intensas — que podem ser confundidas com os desconfortos típicos do período menstrual —, alterações do trato intestinal e urinário e dor durante a relação sexual.

O tratamento pode ser **medicamentoso ou cirúrgico**. Neste último, é feita uma laparoscopia para retirada das lesões. A cirurgia é realizada com anestesia geral e tem recuperação relativamente rápida, de cerca de uma semana, com raras complicações.

A endometriose está intimamente ligada à **infertilidade**, já que desencadeia uma série de processos que dificultam a concepção e gestação. Deseja engravidar, mas identificou os sintomas ou já enfrenta o problema? [Agende sua consulta](#) com um especialista em reprodução assistida e descubra como ele pode ajudar você a realizar o sonho de ser mãe!





Clínica Dr. Augusto Bussab  
Centro de Fertilização



O Centro de Reprodução Humana Dr. Augusto Bussab foi fundado em 2006. Localizado em Osasco, na Grande São Paulo, o centro de fertilização tem como objetivo buscar a melhor solução para casais que estão tentando ter filhos e ser referência em medicina reprodutiva, com atendimento humano e responsável.

Quer saber mais sobre fertilização in vitro ou outros métodos de reprodução assistida com quem entende do assunto? Entre em contato conosco e agende uma consulta agora mesmo. Será um prazer atendê-la!

